



ENGLISH CLUB IFCE SOBRAL – CONSOLIDADO E RUMO À 7ª TEMPORADA!

Renato Barros da Costa
Coordenador; IFCE, *Campus Sobral*; renato.costa@ifce.edu.br
Letícia Castro Brasil Bêco
Integrante; IFCE, *Campus Sobral*; leticiabeco@gmail.com

1. RESUMO

O presente relato de experiência compreende a ação de extensão denominada *English Club*, em atividade no IFCE Campus Sobral desde o semestre letivo 2017.1. Trata-se de reuniões semanais de conversação em língua inglesa, abertas ao público interno e externo, com o objetivo de melhorar a fluência e a qualidade da produção oral através interações significativas. A abordagem dos encontros adota a analogia com um clube, visando diminuição de formalidade e flexibilização metodológica. Apesar de atingir um número relativamente modesto de participantes, o *English Club*, que acaba de encerrar sua sexta temporada, tem se consolidado como uma ação de extensão bem inserida no contexto do campus, constituindo até o momento na única atividade disponível para o desenvolvimento da habilidade de produção oral em língua inglesa. A iniciativa se adequou à necessidade imposta pela pandemia de Covid-19 ao utilizar a ferramenta de encontros online *Google Meet*, o que tem contribuído para a progressão do alcance do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Inglês. Fluência. Conversação.

2. INTRODUÇÃO

O Campus Sobral do IFCE (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará) prescreve disciplinas de inglês em PPCs de cursos técnicos, tecnológicos e licenciatura. Em todos os casos, o foco do ensino é em leitura técnica e a abordagem é instrumental. A razão para tal escolha reside na utilidade prática da habilidade de leitura em inglês para alunos integrantes de tais cursos tanto enquanto percorrem sua vida acadêmica quanto para além desta, em suas pretendidas atividades profissionais. Saber ler em inglês abre um leque bem maior de possibilidades de acesso ao conhecimento científico e profissional, se compararmos com ter acesso somente à produção disponível em língua portuguesa.

No entanto, ater-se somente à habilidade de compreensão leitora, mesmo considerando a limitação de apenas uma disciplina de inglês por curso, seria tolher o acesso a recursos ainda mais amplos, como os acessíveis somente através de habilidades orais. Em outras palavras, se por um lado é um acerto focarmos nossos recursos limitados (apenas uma disciplina de língua inglesa por curso) no ensino e aprendizagem da habilidade leitora, seria lastimável não oferecermos nada que aborde oralidade a alunos mais ambiciosos, que sonham em, por exemplo, participar de congressos fora do país, fazer um intercâmbio, apresentar-se capacitado linguisticamente para exames de admissão em programas de pós-graduação (que, até mesmo no Brasil, começam a exigir habilidades além da simples leitura técnica). Fornecer alguma oportunidade para o desenvolvimento das habilidades orais é bastante coerente com o contexto de nossos alunos.

O ideal seria que tivéssemos à disposição um curso completo de inglês com todas as habilidades: ler, ouvir, escrever e falar, para que nossos alunos pudessem cursar enquanto realizam seus estudos



em seus cursos técnicos, tecnológicos ou licenciatura. No entanto, ainda não temos acesso a algo do tipo Núcleo de Línguas funcionando em nosso campus. Enquanto não chegamos a essa realidade, surgiu uma iniciativa mais modesta, mas que, ao menos, se propõe ir além da fronteira formada apenas pelo ensino da leitura, em direção a uma experiência com o ouvir e o falar em inglês. Trata-se do *English Club IFCE Sobral*.

O *English Club* surgiu como um projeto de extensão que consiste numa oportunidade de prática de produção oral em língua inglesa. O ambiente do *English Club* surgiu como um local em que o participante pode realizar tal tipo de atividade como complementação ao seu estudo em alguma disciplina de inglês que cursa ou cursou no campus. Como ação de extensão, também é acolhido o público externo que esteja matriculado em curso de inglês, ou mesmo que tenha interrompido seus estudos e deseje retomar a prática.

O ação de extensão também se harmoniza com o projeto político pedagógico do IFCE, como parte da inclusão da dimensão internacional aos objetivos estratégicos institucionais (IFCE, 2018:33).

O Objetivo Geral do *English Club* é melhorar a fluência e a qualidade da produção oral em língua inglesa de seus participantes.

3. RELATO DAS AÇÕES

Como já mencionado, não dispomos de recursos para instituir um curso de inglês estruturado em vários semestres com nível de complexidade crescente, que conduza o aluno do básico ao avançado. A alternativa foi concentrar, no mesmo ambiente de prática, alunos de diferentes níveis de fluência e ofertá-los uma oportunidade para conversar em inglês.

Uma característica do projeto foi adotar a analogia com um “clube”. Nossa intenção foi, com isso, tornar o ambiente um pouco menos formal e mais flexível do que uma aula tradicional, na esperança que, de alguma forma, isso cativasse não somente aqueles que estariam dispostos a incluir o *English Club* em sua rotina de estudos, mas também o público que tem dificuldade em estabelecer uma frequência regular, como é normalmente cobrado. Em um clube, vai quem quer, chega-se na hora que pode, deixa-se o local na hora pretendida. Não foi instituída necessidade de matrícula. O participante é realmente livre para aparecer quando quiser. A única cobrança, dita sempre quando o aluno chega, é falar somente em inglês durante a reunião.

Outra característica derivada do conceito de clube está mais ligada ao aspecto metodológico. Os conteúdos dos encontros não são pautados por uma sequência pedagógica pré-definida, como em um curso de inglês convencional estruturado em semestres. A intenção com a diminuição de formalidade e aumento de flexibilidade foi permitir que a pauta de discussão fosse construída de modo mais democrático, de modo que os assuntos pudessem surgir também das necessidades dos participantes nos próprios encontros, em contraposição a uma pauta construída somente a partir do olhar do professor.

O projeto foi iniciado no semestre letivo 2017.1. Os encontros foram estruturados de modo que os participantes se deparassem com oportunidades de expressão oral em inglês, com temas selecionados pelo professor facilitador, ou em conjunto com os demais. O ambiente é favorável à interação significativa, de cunho real ou simulado, elemento essencial ao desenvolvimento da proficiência linguística (JOHNSON & JOHNSON, 1999: 174).



A divulgação tem sido feita em cooperação com o Setor de Comunicação Social e Eventos do campus. Toda vez que o assunto seguinte é decidido, o setor o comunica através da rede social Instagram. Além disso, sempre que possível, há um *banner* digital publicado na página inicial do *website* do campus, lembrando aos alunos a existência do *English Club* e redirecionando-os ao nosso *blog*. O *blog* funcionou regularmente até a quinta temporada. Nele, o visitante tem acesso a breves resumos de cada encontro até a sexta reunião da sexta temporada. Em seguida, resolvemos experimentar uma conta de Instagram própria do clube. O *blog* continua com os registros antigos, mas redireciona para nossa conta do Instagram. De modo semelhante à divulgação no Instagram do campus, a conta própria do clube revela data e local do próximo encontro. No entanto, há agora a possibilidade de uma interação mais íntima e direta com o *English Club*. Nossa secretária está a cargo da administração de nossa conta do Instagram e reporta certo aumento de movimento nas atividades.

Inicialmente, foi estabelecido que o público-alvo seria apenas formado por quem já tivesse alguma habilidade de se comunicar oralmente em inglês. Utilizamos como referência um mínimo de A2/B1 no Quadro Comum Europeu para Línguas Estrangeiras – CEFRL (COUNCIL OF EUROPE, 2001). No entanto, não procedemos com a verificação formal desse nível, constituindo-se apenas como uma sugestão e não permitiríamos a entrada de iniciantes. A restrição se justificou, pois, em nível de proficiência mais básico do que o indicado, a interação oral ainda é bastante limitada para as atividades de prática de conversação livre que seriam propostas. Entretanto, curiosamente, durante as três primeiras temporadas, observou-se a ocasional insistência de participação por parte de alunos abaixo do nível de fluência previamente estabelecido. Eles apresentaram curiosidade pela proposta e, mesmo sem contribuir ativamente durante os encontros, permaneciam atentos. Quando perguntados, respondiam que entenderam pouco, mas que foram bastante motivados ao ver os outros participantes falando fluentemente. Tais alunos foram, nas temporadas mais recentes, convidados a permanecer nos encontros como ouvintes.

O custo do projeto permanece dentro dos recursos já disponíveis no campus. Fazemos uso de uma sala de aula com quadro branco, auxílio de projetor ligado a um *tablet* e uma caixa de som para os trechos em áudio e vídeo utilizados para discussão. Um recurso auxiliar, que não exige custo financeiro extra, é o grupo de WhatsApp. O convite para integrar o grupo virtual é feito apenas após o participante demonstrar destacado interesse no grupo, o que geralmente é verificado quando frequenta os encontros algumas vezes em seguida. Tomamos a precaução de não incluir todos os que aparecem na primeira vez para não superlotar o grupo e mantermos o foco, que é dar seguimento à discussão iniciada no momento presencial. Além disso, o grupo é orientado a ter uma postura ética e focada, evitando, dessa forma, que o espaço perca seu sentido com mensagens que não têm a ver com o propósito do *English Club*. Toda a interação no grupo virtual é feita em inglês, a exemplo das reuniões presenciais semanais.

A direção de ensino do campus tem apoiado o projeto desde seu início, em 2017.1, e renovado a cada semestre, de modo que estamos concluindo a nossa *SEASON 6*. Durante as seis temporadas, recebemos alunos matriculados em nosso campus, alunos da Universidade do Vale do Acaraú (UVA), de outras universidades, profissionais de diversas áreas, bem como docentes e técnicos administrativos do próprio campus.

Recebemos, até o final da sexta temporada, um total de 696 visitas em nossas reuniões, o que nos dá uma média de 8 alunos por encontro. Nosso dia mais frequentado teve 25 alunos, e tivemos um



encontro com apenas 1. Em 2020, em plena realização dos *English Club Seminars* (explicados mais adiante), na sexta temporada, vimo-nos forçados a interromper as atividades temporariamente enquanto o calendário letivo estava suspenso por determinações legais devido à pandemia de Covid-19. Na reabertura do calendário letivo, utilizamos a ferramenta *Google Meet* e demos continuidade aos seminários. Fomos surpreendidos com o aumento do número de participantes. Isso deve ter ocorrido, pelo menos em parte, porque o evento online permite a participação de interessados que não podem se locomover até o campus. Várias pessoas de outras cidades e até uma moradora da Austrália participaram.

TEMPORADA	FREQUÊNCIA DA TEMPORADA	MÉDIA POR ENCONTRO
Season 1	141	10
Season 2	70	4,6
Season 3	76	5
Season 4	114	8,1
Season 5	121	8,6
Season 6	174	11,6
TOTAL DE VISITAS	696	8

Tabela 1 – Frequência por temporada e por encontro

Apesar de não termos tido grandes números, a frequência média tem sido compatível com um ambiente em que todos podem participar à vontade, participando em abundância de interações significativas, tão necessárias ao desenvolvimento da fluência oral. Além disso o *feedback* qualitativo dos alunos obscurece qualquer possível frustração gerada por uma ambição quantitativa. Cada final de temporada, entra em pauta uma conversa sobre os méritos e possíveis sugestões. Invariavelmente, os participantes demonstram seu desejo de continuar frequentando o *English Club*. Alguns compartilham que percebem desenvolvimento da fluência oral, o que pode ser uma indicação da realização de nosso objetivo principal. Também como retorno frequente por parte de alguns está a flexibilidade de não estar ligado a horário fixo e presença regular. Para estes, o fato de ser um “clube” é fator determinante que possibilita a presença deles pelo menos em alguns encontros.

Observamos que tem sido inevitável uma certa rotatividade entre os participantes. Novos alunos sempre chegam, mas alguns dos veteranos não podem continuar na temporada seguinte devido a mudança em seus horários de outras disciplinas. Infelizmente, não há condições de nos instalarmos em horários diferentes a cada semestre para atender a esses. O fato de haver também um grupo “cativo” de alunos, que sempre aparece nas reuniões, torna sensível a mudança de nosso horário.

De dezembro de 2018 a janeiro de 2019, no meio da *SEASON 4*, demos um passo ousado com a apresentação dos *ENGLISH CLUB SEMINARS*. Oito dos participantes mais assíduos se voluntariaram para apresentarem seminários individuais. Cada apresentador tinha vinte minutos para apresentar um tema de sua escolha, falando o tempo todo em inglês. Em seguida, seria desafiado a responder perguntas da plateia. Para a coordenação do *English Club*, esses seminários representam um momento importante de evolução dos frequentadores do projeto. Durante os seminários, houve um certo distanciamento do aspecto de “clube” em direção a um maior rigor com as apresentações. Afinal, uma coisa é você sentar e fazer alguns comentários ocasionais no meio de uma discussão informal; outra é falar durante vinte minutos, sem ler um script, tudo isso em uma língua que não é sua! Os assuntos abrangeram desde construção de personagens de ficção até ondas gravitacionais de Einstein! De modo geral, os participantes se sentiram motivados com os



seminários e estão cobraram uma segunda edição, que aconteceu na nossa *SEASON 6*. Na segunda edição dos *ENGLISH CLUB SEMINARS*, houve maior adesão de participantes. Tivemos 10 participantes da comunidade do campus, entre alunos e professores e a 11ª participação, especial, contou com um professor convidado de outra universidade. O evento deve continuar anualmente.

EDIÇÃO	NÚMERO DE TRABALHOS APRESENTADOS	FREQUÊNCIA
<i>English Club Seminars 1.0</i>	1 por professor do campus 4 por alunos do campus 3 por membros da comunidade TOTAL: 8	42
<i>English Club Seminars 2.0</i>	3 por professores do campus 1 por professor convidado 5 por alunos do campus 2 por membros da comunidade TOTAL: 11	102

Tabela 2 – *English Club Seminars*

Destacamos o importantíssimo auxílio do Setor de Comunicação Social e Eventos do campus como sendo vital para a visibilidade que já alcançamos, mas, mesmo avaliando nossos números como razoáveis, destacamos o maior desafio do projeto atualmente como sendo aumentar nossa visibilidade e nos tornarmos úteis para mais pessoas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em sua sexta temporada, o *English Club IFCE Sobral* tem se consolidado como uma ação de extensão bem inserida no contexto do campus, constituindo até o momento na única atividade disponível para o desenvolvimento da habilidade de produção oral em língua inglesa. Seu desafio continua sendo ampliar o alcance junto à comunidade dentro e fora do campus e pelo menos parte da resposta pode estar no acesso à distância por videoconferência e o investimento em redes sociais de maior alcance. A sétima temporada está às portas para porventura possibilitar a resposta.

5. REFERÊNCIAS

COUNCIL OF EUROPE. **Common European framework of reference for languages: learning, teaching, assessment**. 18. Ed. Cambridge, U.K., Press Syndicate of the University of Cambridge: 2001

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ. **Projeto político-pedagógico institucional**. Sistema de Bibliotecas. Fortaleza: 2018

JOHNSON, Keith & JOHNSON, Helen. (eds.) **Encyclopedic Dictionary of Applied Linguistics**. 1. ed. Oxford: Blackwell Publishers, 1999.